



★
**AVE
MARIA**

ANO LVII
São Paulo, 6-Maio-1956
NÚMERO 18

JAPÃO. — Lindas crianças japonesas participando de uma recitação dramática no Colégio Católica de Osaka. Refletem encantadora inocência. Quantas crianças, nessa idade tão esperançosa, já perderam o brilho da alma nos tempos que atravessamos!



POÇOS DE CALDAS — Da. Carmen Santos Canhedo agradece a S. A. M. Claret e Pe. Vitor a saúde da filha e do neto. — Devota agradece a S. A. M. Claret.

PARAISÓPOLIS — Da. Jandira Carneiro agradece a N. Sra. do Rosário uma graça recebida. A mesma agradece a Sta. Teresinha outra graça que alcançou. — Da. Amélia Faria agradece a Nossa Senhora graça alcançada. — Sr. Vitor Calderaro agradece a N. Sra. das Graças uma recebida. — Da. Laura Vasconcelos agradece a N. Sra. Aparecida e a S. A. M. Claret uma graça alcançada.

BRASÓPOLIS — Da. Francisca Lima Concelção agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret uma graça conseguida. — Da. Maria Rosa P. Gorbi, por favor recebido, agradece a São Benedito, N. Sra. Aparecida e às almas do purgatório. — A mesma agradece também a N. Sra. do Perpétuo Socorro, São Judas Tadeu, São Benedito e à alma de Mons. Dutra outra graça que conseguiu.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Dalva de Azevedo Marques Pereira agradece a Santo Antônio M. Claret e a São José muitas graças recebidas, especialmente nos negócios de seu esposo e na saúde de seu filhinho.

BORDA DA MATA — Da. Maria Regina Ferraz agradece a N. Sra. das Graças um favor alcançado em benefício de sua irmã Dora, por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

OURO FINO — Da. Antoninha Malstrel, por uma graça alcançada, agradece a São Judas Ta-

deu e Santo Antônio M. Claret. — Da. Keranes Leal Carpintieri agradece a São Dimas e a Santo Antônio M. Claret duas graças: uma em favor de seu esposo e outra em benefício de seu pai. — Da. Ursulina Tomasini agradece a N. Sra. Aparecida uma grande graça conseguida. — Da. Georgetti Chaim Anderi agradece a São Dimas uma grande graça alcançada. — G. C. A. agradece a S. A. M. Claret e a N. Sra. das Graças um favor recebido. — Da. Joaquina B. Janucci, por uma grande graça recebida, agradece a Nossa Senhora Aparecida.

JACUTINGA — Da. Maria Eliza Rioceto agradece a N. Sra. das Graças dois favores.

VIRADOURO — Da. Marlana Valter agradece ao I. Coração de Maria, a S. A. M. Claret e Santa Rita de Cássia haver ficado curada e a melhora em pessoa da sua família.

DIVERSOS — Da. Nerina Almeida de Toledo agradece graças a S. A. M. Claret e aos SS. Corações de Jesus e Maria.

SANTO ÂNGELO — E. M. P. agradece graça a N. Sra. de Fátima.



TRÊS RANCHOS (Golias) — Das. Maria Geralda e Rosalina Nascimento, favorecidas por Santo Antônio Maria Claret.

Nossas Bolsas

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Maria Teresa Saraiva, de Cláudio. — Sr. José Divino Bosco, de Uberaba. — Sr. Antônio Pitton, de Bariri. — Da. Hermínia B. Secco, de Campinas. — Da. Inácia Rosa Alves, de Ribeirão Preto. — Da. Cecília de Oliveira, de Indaiá do Sul. — Dr. Tessel Filho, de Pindorama. — Da. Helena B. Pincineta, de Jundiá. — Da. Georgina Lima, de Porto Alegre. — A. P. Linhares, de Florianópolis. — Devota, de Lambari. — Sr. Raimundo Martins da Costa, de Belo Horizonte, três graças. — Da. Maria da Glória Carvalho, de Ouro Fino. — Sr. Juracl Carrano, de Divinópolis. — Da. Maria Trade Ribeiro, de Formiga. — Da. Carlota B. Dinucci, Sr. Rui A. Dinucci e Da. Antonieta B. Dinucci, de São Carlos. — Da. Maria Conceição Toskim, de Catanduva. — Devoto, de Echaporã. — Da. Santa P. de Oliveira, de São Sebastião da Gramma. — Da. Rita Muniz, de Santa Bárbara do Mato Dentro. — Da. Aurélio, de Santos. — Da. Maria Denardi, de Uruguaiana. — Da. Elisa M. Roqueto, de São João da Boa Vista. — Da. Maria José Campos, de Sorocaba. — Diversas pessoas de Capetinga, várias graças. — Da.

Francisca Viana, de Cachoeiro de Itapemirim. — Da. Hortência Buzeto, de Capivari. — São Paulo: Da. Maria A. Faria; Sr. Arquimedes Costa; Devota; Da. Neuza Germano Silveira; Da. Maria R. Sarti, em favor do seu filho. — Sr. João Alves, de Americana, em ação de graças. — Da. Jocelina Silveira, de Brotas. — Devota, de Cambará. — Devoto e Da. Hercília Ribeiro, de Santa Mariana, várias graças. — Da. Assunta C. Moraes, de Itapeva. — Itapetininga: Da. Conceição A. Oliveira; Da. Adelina P. Pascall, em favor de sua filha; Da. Maria das Neves; Da. Maria A. Amaral, em favor do seu filho; Da. Ormindia A. Cerqueira; Sr. Joaquim S. Ribeiro. — Itararé: Da. Hilda Sguário; Da. Maria Euza Lobo e Da. Maria Aparecida Furlan. — Da. Palmira Marques, de Gaguariava. — Da. Cândida S. Camargo e Da. Antonina Meilhes, de Itapeva. — Tatuf: Da. Francisca Santos; Da. Dina Matarazzo; Da. Lucila N. Camargo; Sr. José Carlos Paes; Sr. Valdomiro Silveira; Da. Brasília Vila Nova; Sr. José Celso de Barros; Da. Deise de C. Barros e Sr. João Teodoro dos Santos. — Da. Aurora Nicoletti e Da. Maria C. Silva, de Joaquim Távora. — Da. Sebastiana Rosa Barbieri, de Bandeirante, em favor de sua filha.



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 50,00
Número avulso . . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal 615

OFICINAS:

Rua Martin Francisco, 646-656
Telefone 52-1956
São Paulo

Por um mundo melhor

ENCARANDO de frente a situação atual do mundo, bem distante dos ideais cristãos, três posições podem-se tomar: repulsa completa e desdenhosa, aceitação estóica ou satisfação infundada e amor verdadeiro para batizar e regenerar esse mundo intrinsecamente viciado.

A primeira não é posição cristã e vai contra a lei da história. Ensina-nos a fé que nada de quanto é humano é intrinsecamente mau. Sabemos ainda pela história que os povos podem regenerar-se ao impulso de almas grandes e de corações dadivosos que o empolguem com seus sadios ideais e exemplos eficazes.

Pela sua vez é aberrante de tãda razão querer dissimular os êrros, encobrir os males, vernizar as madeiras podres, aparentando beleza e segurança.

Fica-nos a terceira posição, que é a atitude autenticamente cristã. Amar êsse mundo com amor capaz de renová-lo. A nossa obrigação é, na declaração do príncipe dos teólogos, São Tomás de Aquino, amá-lo divinamente, seja bom ou mau; ou seja, amá-lo com amor redentor, capaz de cristianizá-lo, colocando nêle aquela bondade de que está falho e que lhe será ressurreição e vida.

O exemplo e o mandato nos vem das colinas do Vaticano. Foi costume do Santo Padre pedir-nos ação pronta e decidida sobre o mundo novo que está nascendo. Insiste

para que traduzamos as verdades eternas do Evangelho a uma linguagem acomodada não apenas á sintáxe, mas às novas realidades. Assim construiremos, pouco a pouco, mas com firmeza, um mundo melhor, mais espiritual, mais feliz.

Foi sobretudo aos 10 de Fevereiro de 1952 e mais tarde aos 12 de Outubro do mesmo ano que lançou a proclamação augusta da cruzada "pelo mundo melhor".

Não caiu em terra sáfara a exortação paternal do Pontífice. Uma alma de escol, um novo Bernardo de Claraval surgiu em nossos dias. Eco dos desejos do Papa, porta voz de sua vontade, o Pe. R. Lombardi rasgou uma clareira na espessa cerração que envolvia o mundo por todos os flancos. Estudou os documentos pontifícios e organizou os planos de combate.

O "mundo melhor" funda-se em duas bases: "Que os homens vivam como filho de Deus, como irmãos entre si. — Uma organização, uma estrutura da vida social, em moldes dignos da grande família divino-humana".

Este mundo melhor já tem começado pelos sacerdotes reunidos em turmas diversas numa grande casa de Mondragone, perto de Roma. Alí se preparam os apóstolos, em cursos sucessivos. Virão depois os fiéis. As decisões firmes tomam-se à luz da verdade. A êste movimento milhões de almas deverão a sua salvação.



A Anunciação. (Quadro de Fra Angélico no Museu de São Marcos, Florença.)



"Maria é santa do início de seu ser; santa no decorrer de seus dias repletos de virtude; santa ao morrer."

(São Bernardo)



São Vicente de Paulo encontrou um pecador impenitente. Disse-lhe o santo: "Quero convertê-lo, para agradar a Jesus." "Eu quero morrer sem confissão, para desagradar a esse Jesus", respondeu o impenitente. O santo, porém, não desanima. Reza uma Ave Maria com os que estão no quarto do enfermo que, convertido, pede confissão.



Fazia-se uma procissão em Valência, no dia 11 de Dezembro de 1904. Livres-pensadores e socialistas tentaram impedi-la e foram às obras. Um congregado mariano, ferido por uma bala, cai prostrado por terra. Muitos o lamentam. Mas ele, levado de seu amor a Nossa Senhora, em cuja honra se fazia a procissão, exclamou: "Por amor de Nossa Senhora receberia, alegre, outra bala."

5 NOTÍCIAS MARIANAS

MAIS DE 5.000 SOLDADOS

portugueses renovaram solenemente a sua consagração a Nossa Senhora, no Santuário de Fátima. Ao soleníssimo ato estiveram presentes distintas autoridades eclesiásticas e militares, além de grande número de fiéis, provenientes das diversas regiões do país.

UMA IMAGEM

da Virgem Branca de Fátima percorreu triunfalmente várias cidades alemãs, merecendo especial relêvo a solene recepção de que foi objeto na marianíssima cidade de Hamburgo. Mais de 10.000 pessoas se reuniram às portas da cidade com o fim de darem as boas-vindas à sua Mãe e Rainha. A chegada, um verdadeiro ciclone de aplausos irrompeu daquela multidão imensa, que só as notas do hino alemão conseguiram abafar.

PEREGRINO INGLÊS

ofereceu um precioso cálice de ouro para a capelinha das Aparições, sob a condição de que seja usado exclusivamente nas missas celebradas pela conversão da Rússia e da Inglaterra.

GRANDE MANIFESTAÇÃO

mariana se realizou na Igreja de São Francisco Xavier, em Madras (Índia), confiada aos Salesianos de Dom Bosco, no Dia do Escapulário. Desde manhã notável multidão de fiéis começou a encher a Igreja. O missionário começou a impor o escapulário de Nossa Senhora do Carmo às 9 horas da manhã e continuou, ininterruptamente, até às 21 horas. Mais de 2.400 fiéis receberam o escapulário ou bentinho de Nossa Senhora do Carmo.

O PRESIDENTE DA VENEZUELA

outorgou o grau de General em Chefe dos Exércitos Nacionais à Padroeira da Nação, Nossa Senhora de Coromoto. A solenidade realizou-se em Caracas, para onde foi a imagem pequenina de Nossa Senhora, aparecida ao cacique de Los Copoes a 11 de Setembro de 1652. É a segunda vez, em três séculos, que a imagem sai de seu santuário de Guanaré.

VALOR DOS INIMIGOS!...

Nunca devemos desestimar a importância do adversário que é o terrível executor da divina Justiça para castigar nossa soberba, ou, é o severo ministro da Providência para exercitar nossa mansidão!

As setas do ódio recebidas com rancor, são de ferro, recebidas com amor, são de ouro.

Querendo mal, o inimigo imita o demônio ao passo que nós, fazendo-lhe bem, parecemos-nos com Deus.

O desafeto, farejando nossa vida, contribuirá poderosamente para a nossa perfeição e santificação.

Não sejamos insensatos, pagando injúrias com furor. Com sua malquerença satânica, o inimigo diabólico nos presta, às vezes, grandes préstimos! Saibamos aproveitar o valor dos rancorosos adversários!...

Frei BENVINDO DESTÉFANI

Parada Evangélica

V DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

(São João, 16, 23-30)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: "Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes a meu Pai alguma coisa em meu nome, Ele vô-la dará. Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi e recebereis, para que vosso gozo seja completo. Eu vos disse estas coisas em parábolas. Mas vem o tempo em que eu não vos falarei já por parábolas, mas abertamente vos falarei do Pai. Nesse dia pedireis em meu nome, e não vos digo que hei de rogar ao Pai por vós, porque o mesmo Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que vim de Deus. Saí do Pai e vim ao mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai." Disseram-Lhe os seus discípulos: "Eis que agora falas claramente e não usas de nenhuma parábola. Agora conhecemos que sabes tudo e que não tens necessidade que alguém Te interrogue. Por isso cremos que saístes de Deus."

★

SARÇA ARDENTE

Muita gente pede uma vez graças a Deus a já quer, depressa, os céus nas mãos. A chave do segredo está na insistência.

Outras pessoas há que rezam a todos os santos, manuseiam todos os livros de orações, derretem cera de todo jeito, e pouco conseguem. Julgam que o deferimento reside na multiplicidade.

Grande erro! O que vale é a fé.

Uma oração bem feita a um santo, dispensa muitas orações dirigidas de qualquer modo.

SABEMOS PEDIR?

NAS últimas recomendações aos seus, Jesus, antes de morrer, insiste na obrigação de pedirmos a Deus o nosso próprio bem: "Pedi e recebereis." Lamenta-se, no entanto, que os apóstolos nada tenham pedido ao Pai, em seu nome.

Os humildes pescadores receberam a lição e transmitem-na à posteridade. Herdeira legítima das tradições apostólicas e depositária da verdadeira fé — a Igreja —, nenhuma oração faz que não seja em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Isso não impede que tenhamos nossos padroeiros e por meio deles elevemos aos céus nossas preces.

Pelos méritos ajuntados na terra, foram constituídos ponte de união entre nós e Cristo. Portanto, em última análise, Cristo é sempre nosso principal medianeiro, e tudo o que se nos dá, na ordem da graça, é pelos seus méritos, sem os quais jamais mereceríamos a salvação.

Autoriza-nos a mesma Escritura ter patronos, e sob a proteção deles abrigar-nos constantemente.

O pacientíssimo profeta Job convida-nos a chamar por algum defensor e volver a vista para qualquer um dos santos. (Job. 5, 1.)

Confiante, canta o salmista: "Admirável é Deus nos seus santos!" (Ps. 67, 36.) Realmente, Deus opera maravilhas por intermédio dos santos, e as criaturas são por eles grandemente beneficiadas.

São Paulo, na primeira epístola aos Coríntios (1.ª Cor. 13, 8-13) acentua claramente que o amor não fenecce. Sendo assim, o amor que um santo consagrou, em vida, às pessoas e lugares, perdura eternamente. Apoiados nesse amor inquebrantável, os homens podem depositar nos bem-aventurados toda confiança, certos que serão atendidos. Por outro lado, consoante ainda à doutrina paulina, os membros devem desempenhar-se de diversas funções no Corpo de Cristo. Conclui-se que os santos — membros da Igreja triunfante — zelem pelos membros do Corpo místico de Cristo, que vivem na terra lutando pela glória do céu.

Os santos não se esquecem de nós. Nossos patronos cuidam de nós mais do que imaginamos.

No direito romano, "patrono" era o cidadão livre munido de recursos para defender os necessitados e débeis. Assim os santos.

Confiada na valiosa proteção dos santos, a Igreja declara oficialmente para as diferentes entidades os santos patronos, que estão ligados a elas por algum motivo. Assim, por exemplo, São Sebastião. O santo mártir é o protetor indicado no combate à peste. Tivera como instrumento de martírio as flechas. Estas, antigamente, simbolizavam as enfermidades repentinas, ocasionadas principalmente pelos casos epidêmicos.

FOGO SAGRADO. — Santa Rita de Cássia pediu três vezes ingresso no Convento de Santa Maria Madalena, em Cássia. Desatendida, reza aos seus santos padroeiros. Ouve uma voz: "Rita! Rita!" O Crucificado abriu os lábios e lhe dissera: "Levanta-te, vem... Por meio de teus advogados conduzir-te-ei à morada de minhas esposas." Tenhamos confiança em nossos padroeiros. Eles nos reservam muitas graças.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Crônica Internacional

● **ESCOLAS MISSIONÁRIAS** — Em vista do Governo da África do Sul ter ameaçado suprimir totalmente as subvenções às escolas missionárias, recolheram-se 2.800.000 dólares como auxílio para sua conservação. A generosidade católica mostrou-se á altura dos princípios fundamentais da educação escolar.

● **ESCRAVOS NO SÉCULO XX** — Nas sessões do Congresso Nacional da Democracia Cristã Francesa provou-se que, nos últimos tempos centenas de pretos da África Ocidental Francesa, foram vendidos como escravos no país Arabe.

As provas colhidas, atestam insofismavelmente o monstruoso negócio. Certa moça foi vendida por 400.000 francos. Homem de seus 45 anos por 150.000. Uma velhinha por 40.000.

● **O PAPA ESTARIA ESTUDANDO RUSSO.**

— O Papa teria estudado russo no último verão, durante a sua permanência em Castel Gandolfo. O Semanário "Europeu", que reproduz esses rumores, declara que um prelado teria visto, realmente uma gramática russa na mesa de trabalho do Santo Padre. As páginas dessa gramática apresentavam folhas cobertas de anotações. Por outro lado, segundo a mesma fonte um religioso muito conhecedor da língua russa teria feito freqüentes visitas no último verão, à vila papal, o que corroboraria os citados rumores. Não há elementos que confirmem ter Pio XII efetivamente estudado a língua russa. Salienta-se porém que diante da facilidade com que o Soberano Pontífice aprendeu e fala, além do italiano e do latim, o francês, o alemão, o inglês, o espanhol e o português, não causaria surpresa que o Santo Padre houvesse procurado igualmente conhecer o idioma russo.

● **CONVERTEU-SE AO CATOLICISMO.** —

Walton Hannah, antigo ministro anglicano inglês que acaba de converter-se ao catolicismo, fará estudos sacerdotais no Colégio Beda, seminário britânico de Roma; o novo seminarista partiu para a Cidade Eterna.

● **SEIS MILHÕES DE CATÓLICOS.** —

Oitenta por cento dos católicos canadenses cumprem seus deveres religiosos, revela um estudo do "The Financial Post"; segundo este recenseamento de 1951, há seis milhões de católicos e igual número de protestantes. Entre católicos e protestantes, são doados 180 milhões de dólares, anualmente, para a manutenção do culto.

● **JOGOS OLÍMPICOS** — O Papa Pio XII benzeu a pedra fundamental do Estádio destinado aos Jogos Olímpicos de 1960. A construção está projetada para o local à frente da pequena igreja "Quo Vadis", na Via Ápia, perto das catacumbas de São Calisto. O modelo

do Estádio foi entregue ao Santo Padre em Castelgandolfo, ao ensejo duma audiência concedida ao Comitê Olímpico da Itália, de que participou o Presidente da Ação Católica Luigi Gedda.

● **SITUAÇÃO CATÓLICA NO MUNDO** —

Cada ano, nascem 5.400.000 crianças de pais católicos, 23.000.000 de pais não-católicos. Se considerarmos em conjunto o mundo cristão, nascem todos os anos 10.400.000 crianças católicas, ortodoxas, protestantes e judias; ao passo que as crianças nascidas de pais infiéis chegam a 17.306.000. As conversões ao catolicismo andam por milhão e meio por ano. Acrescentando este número às crianças nascidas de pais católicos, temos um aumento anual de 7 milhões de católicos; o de infiéis é de 15 milhões por ano. Em 5 anos, os 35 milhões de católicos novos parecem pouco perante os 75 milhões de novos infiéis. Em 50 anos o aumento será de 350 milhões para os católicos e de 750 milhões para os infiéis. Segundo estas estatísticas, dentro de 50 anos teremos 821 milhões de católicos e 2.269 milhões de infiéis. Isto, é claro se não tivermos em conta o número de infiéis e de católicos que durante estes 50 anos tiveram morrido. — (Sponsa Christi).



CAPITÃO LEONARDO LARUE, lobo do mar da linha "Moore-Mc Cormack". Durante as campanhas coreanas salvou da fome e da morte mais de 14.000 pessoas. Observou a dedicação dos missionários e dêsse exemplo lhe veio a vocação religiosa, ingressando no convento dos Monges Beneditinos de New Jersey. Agora, na Ordem religiosa, chama-se **Irmão Marino**.

Por que temer a Rússia?

Entrevistado por um jornalista americano, General Franco formulou essa pergunta e deu igualmente, várias e convincentes respostas.

Analisando friamente o panorama europeu, o chefe do Estado espanhol revela lucidez e acuidade, produtos de acurados estudos e longa experiência. Não se lhe pode negar um mérito: aquele de haver alertado o mundo ocidental para a dubiedade da política dos vermelhos.

Agora, quando tanto se fala do perigo comunista, as palavras de Franco refletem sadio otimismo baseado em sólidos fatos. Para combater o comunismo basta a vontade. Urge usar os meios adequados. Sem isso, nada feito. Não devemos temer a Rússia. Nem o comunismo. Devemos, ao contrário, estudar-lhes as táticas, verificar os pontos fracos e explorá-los com habilidade. Gigante com pés de barro, a Rússia não está em condições de enfrentar o Ocidente. E quem o afirma pode fazê-lo.

Os Apóstolos afirmam a infalibilidade da Igreja

Em várias passagens dos Santos Evangelhos verifica-se que Jesus Cristo deu uma sólida garantia de que Sua Igreja nunca ensinaria o erro, mas que sempre ensinaria as MESMAS VERDADES que Ele havia ensinado; isto numa palavra quer dizer que a Igreja sempre será infalível. Os Apóstolos, naturalmente, possuíam plena consciência disto e explicitamente afirmaram que seus ensinamentos eram infalíveis. Vamos estudar isto de perto:

1. Os Apóstolos dão o Espírito Santo como testemunha das Verdades que proclamam aos homens: "Nós somos testemunhas destas palavras, bem como o Espírito Santo, que Deus deu a todos que lhe obedecem." (Atos, 5: 32) E de novo: "Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós..." (At. 15, 28)

2. São Paulo afirma que os ensinamentos dos Apóstolos é a própria Palavra de Deus: "A nossa pregação não tem intuídos de engano, de impureza, nem de astúcia. Mas, como fomos por Deus julgados dignos de pregar o Evangelho, falamos não para agradar aos homens mas a Deus, que sonda os nossos corações." (1 Tess., 2,3). E também: "Ouvindo de nós a Palavra de Deus, a recebestes não como uma palavra humana, mas como a Palavra de Deus, que realmente é e que está produzindo fruto em vós que credes."

3. São Paulo estava tão certo de que a Igreja de Cristo não pode errar que ele a considera um pilar divino e o próprio alicerce da Verdade: "A Igreja de Deus vivo é coluna e sustentáculo da Verdade". (1 Tim., 3: 15).

As pessoas que não leram ainda a História da Santa Igreja de Deus a ASP — caixa postal 5415, Rio de Janeiro, oferece grátis, mediante apenas um selo de 60 cts., um PEQUENO RESUMO HISTÓRICO DOS PRIMEIROS TEMPOS DO CRISTIANISMO. — Aproveite esta oferta!
• estude melhor a História da Igreja de Cristo!

Pe. M. D. Forrast, M S C

Miscelânea

Há na Alhambra, em Granada (Espanha), a famosa Sala dos Leões. Qualquer palavra dita à boca dum destes leões de pedra, é repetida pela boca de todos os outros. O segredo entre os homens traz à lembrança os leões da Alhambra.

A dificuldade, a adversidade e o sofrimento não são sempre males, mas sim, muitas vezes, a melhor fonte de força, de disciplina e de virtude. (Smiles.)

A pinha contém um princípio que é capaz de digerir em poucas horas mil vezes seu peso de matérias como carne, queijo e ovos. Este princípio encontra-se sobretudo na fruta crua. Em contato com a clara do ovo ou com um pedaço de bife, a pinha ataca rapidamente o ovo ou a carne e os converte numa substância gelatinosa pronta para ser assimilada pelo aparelho digestivo.

E houve, certa vez, uma aposta entre dois mentirosos. 1.º mentiroso: "Na torre de São Paulo, em Londres, a voz ressoa de tal forma, que se se falar *Eco!*, ela repete-o com o mesmo tom de voz." 2.º mentiroso: "Isso é pouco. Na minha terra há um vale que, se se passar por ali e se disser *Oh!*, o eco repete: *Vá com Deus, Sr. Manoel!*..."

A maior árvore do mundo é um cipreste gigantesco que existe no México e cujo tronco mede 52 metros de circunferência na sua base. São precisos trinta homens, de mãos dadas, formando cadeia, para o rodearem.

Alface, agrião, cenoura, beterraba, rabanete, vagem, ervilha e brócoli, não só tornam os pratos bonitos e mais apetitosos, mas também reforçam seu valor nutritivo. Faça da cozinha uma arte e uma ciência, combinando convenientemente os alimentos.

ADIVINHE ESTA:

Sou de carne e não tenho carne,
Sou de osso e não tenho osso;
Tenho um palmo de pescoço,
Tenho um olho que me chora,
Adivinhem esta agora!

(arpo O)

Bilhete a uma catequista

Frei BOAVENTURA MARIA, Capuchinho.

QUANDO vejo Você, querida Professôra de Catecismo, no meio dos seus alunos, como uma fada benfazeja, a distilar naquêles coraçõezinhos em flor o mel substancioso da Doutrina Sagrada, — a orientar, como um anjo da guarda aquêles rebentos viçosos das nossas famílias, pelo caminho do Bem, da Honestidade e da Virtude, — quando vejo Você elevar as mãos para o céu, para mostrar aos inocentes meninos o lugar excelso onde mora Deus, — eu me comovo, sinto lágrimas nos olhos, porque me lembro do tempo saudoso em que, criança descuidada e feliz, me dirigia satisfeito para a igreja de minha terra natal, para sugar dos lábios das catequistas do meu rincão, o néctar precioso das colmeias santas do Catecismo Cristão.

Admiro em Você essa missão sublime que a torna semelhante a um sacerdote, que no altar faz presente o próprio Cristo Jesus, nas espécies de pão e de vinho consagrados; — pois milagre semelhante Você opera criando Jesus nas almas infantis que se instruem ouvindo suas palavras...

Admiro em Você êsse instinto materno tão patente, tão sublime e misterioso que Você apresenta. Pois, se a carne e o sangue foram ministrados pela mãe natural, Você, Catequista amiga, Você é mãe espiritual, dando a vida sobrenatural às alminhas juvenis que estão ao seu cuidado.

Admiro em Você essa paciência, que nasce do amor desinteressado,

— paciência que Você tem com os alunos turbulentos e difíceis de tratar,

— paciência que Você tem com os de memória escassa e inteligência obscurecida,

— paciência que Você tem com os pobrezinhos e humildes, cheios de complexos, mas sedentos de verdade...

Admiro o seu amor pelos alunos...

Êsse amor que atinge o coração infantil,

amor que forma um caráter impoluto, que retifica a vontade, e que esclarece a inteligência. E êsse amor que Você demonstra, nasceu do espírito de Fé. Espírito de Fé que sabe mostrar a finalidade sublime do Catecismo, e que se considera bem pago se consegue guiar para o céu, nem que seja uma só alma!

E quando penso na plêiade numerosa dos catequistas célebres, eu a incluo, querida Catequista brasileira, no rol dos beneméritos da Humanidade. Comparo-a ao grande Raimundo Troplong, primeiro Presidente do Tribunal de Paris, senador, e depois Presidente do senado sob Napoleão III, que disse no seu leito de morte, aos 80 anos:

“Quando um homem tem lido muito, estudado muito, e se aproxima depois do termo de uma longa carreira, reconhece então, melhor do que nunca, que não há em todos os livros do mundo, coisa alguma verdadeira e sólida, senão o CATECISMO, se não JESUS CRISTO!”

O próprio Napoleão I, exilado na ilha de Santa Helena, ensinava o catecismo. Foi êle quem preparou para a Primeira Comunhão a filhinha do General Bertrand!

E é por isso, que quando vejo Você, no meio dos seus alunos, como uma fada benfazeja a distilar naquêles coraçõezinhos em flor o mel substancioso da Doutrina Sagrada, eu me comovo e sinto lágrimas nos olhos...

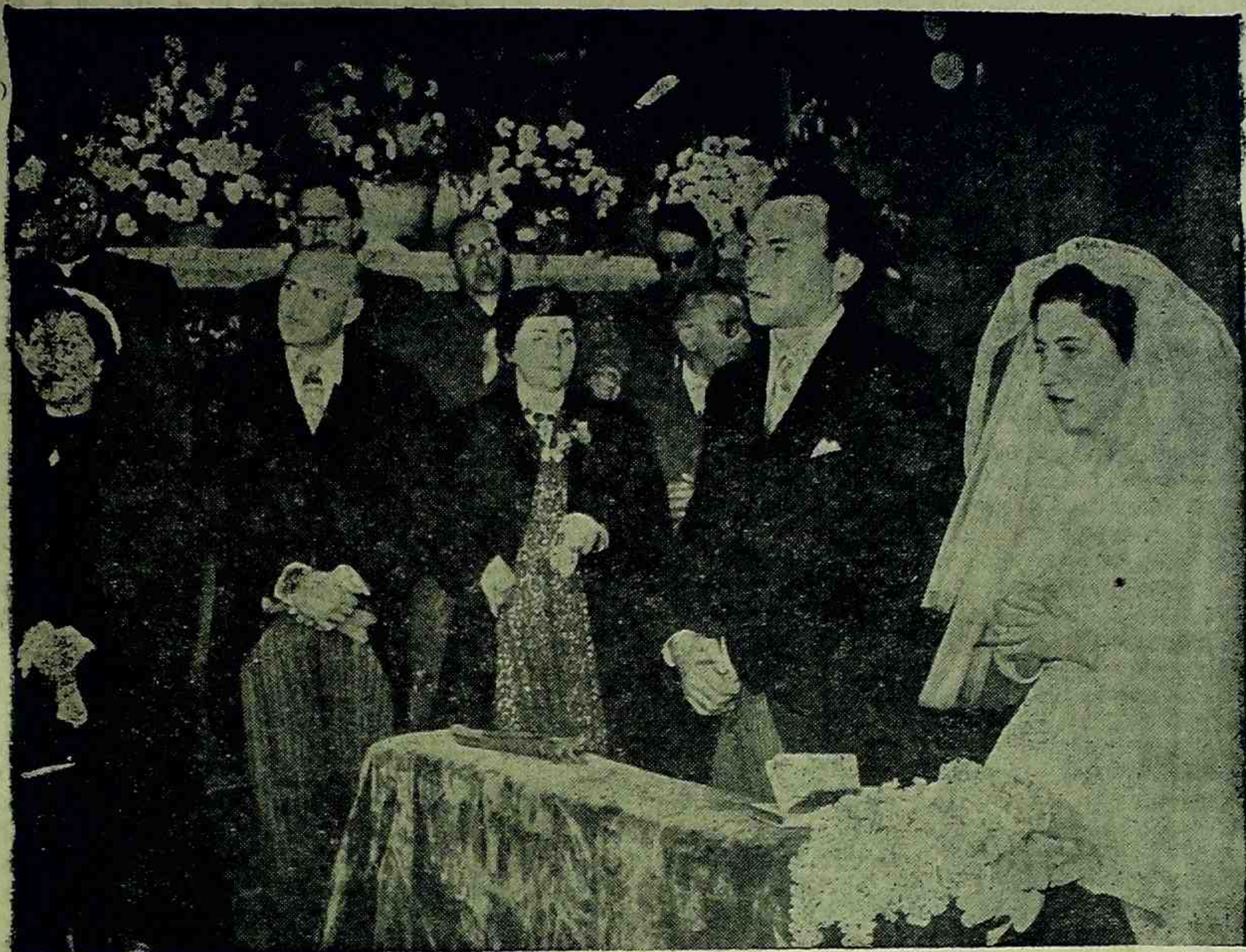
Você e o seu Catecismo são a LUZ das inteligências infantis das nossas escolas! Você exerce o apostolado da claridade espiritual, Você é a Pioneira que trabalha no campo virgem e fértil da alma infantil!

Deixo, pois, aqui, consignados os meus aplausos, as minhas palmas, bem como todo o agradecimento sincero que eu sei existir nos corações dos Pais.

Catequista amiga, que Deus lhe pague e que Deus a abençõe!



CAMBERLEY (Londres) — Sessenta generais do Estado Maior Imperial reunidos para o estudo da defesa britânica em todo o mundo.



CASAMENTO do sobrinho de Monsenhor Montini, arcebispo de Milão, com a filha do presidente da Assembléia Regional da Sicília. Fêz o casamento o Emmo. Cardeal Rufini.

Congresso dos estudantes asiáticos

O Congresso dos estudantes asiáticos universitários de toda a Ásia organizado em Madraça pela "Pax Romana", foi seguido como é de supor, com maior interesse pelos missionários que fundaram, na Índia especialmente estabelecimentos de ensino superior. Ao lado dos numerosos Indianos encontravam-se delegações dos estudantes da Birmânia, de Ceilão, dos Estados da Malásia, de Hong-Kong e até das Ilhas Filipinas e da Indonésia. As condições particulares destes diversos países foram livremente expostas, mas a lição magistral de S. Excia. Monsenhor Raimundo, Bispo de Allahabad, visou o problema, que deveria ser realizado sem perda de tempo pelos jovens ouvintes: a Universidade, sua concepção, seus deveres.

Uma carta que S. S. Pio XII se dignara dirigir a S. Excia., o Arcebispo de Madraça, orientou as discussões, esclarecendo-as até ao fim. O Santo Padre mandava-lhe dizer:

"Este Congresso realiza-se num momento de uma grande importância e talvez decisivo para o desenvolvimento e evolução da Ásia. Estes últimos anos trouxeram um progresso notável à técnica e suas aplicações, mas não haverá uma tendência para depreciar este progresso tecnológico, em detrimento da verdadeira Ciência e do conhecimento? Os proble-

mas espirituais e o impulso vital que o ponto de vista espiritual deveria ter sobre o bem-estar geral reclamam cada vez mais que eles sejam colocados em lugar de destaque, a par da importância desmedida concedida ao progresso material que tende a fazer ignorar os valores humanos fundamentais...

"Se a Ásia quiser atingir a sua verdadeira grandeza, deverá fazer a diligência por procurar o primado do espírito, bem como seguir os princípios da lei natural e os da Revelação divina, que não podem mudar...

"Sua Santidade notou com satisfação que este Congresso se propôs como fim despertar nos estudantes uma consciência penetrante e uma apreciação adequada dos problemas do seu país, torná-los verdadeiramente conscientes das suas responsabilidades de católicos e intelectuais perante as instituições e as universidades que frequentam".



⇒ "Padre, dizia certo indiferente ao missionário, podia dispensar-me da confissão?" "Não sei por qual dos capítulos, responde o sacerdote, pois só há duas classes de pessoas dispensadas da confissão: uns são os que ainda não chegaram ao uso da razão, outros são os que a perderam."

Respiçando...

AS PRIMEIRAS MÉDICAS BRASILEIRAS

Ao sexo feminino era vedado o ingresso em nossas escolas superiores. Terminou a proibição em 19-4-1879, com a Reforma Leônico de Carvalho, Decreto n.º 7.247. Conferiu no art. 24 do Regulamento, "a liberdade e o direito de a mulher freqüentar os cursos das Faculdades e obter um título acadêmico".

E antes dessa permissão? Quantas vocações inutilizadas!

Único recurso: estudar fora da terra natal.

Impressionante o acervo de fatos e documentos que, em seu livro "A primeira médica do Brasil", reúne o esculápio e escritor baiano Alberto Silva.

Nascida no Rio de Janeiro, aos 10 de Abril de 1861, Maria Augusta Generoso Estrêla sentiu-se influenciada pela formatura duma jovem nos Estados Unidos. Mostrou-lhe, outrossim, a leitura de revistas estadunidenses os horizontes abertos, ao belo sexo, com o exercício de profissão liberal. Pretende ser médica. No Brasil, impossível: estávamos em 1875. E a Reforma Leônico de Carvalho viria somente em 1879...

Dicidida, Maria Augusta embarca: em 23-4-1875, chega a Nova York e matricula-se na Saint-Louis Academy. Aos 29-3-1881 recebeu grau de doutora: a primeira brasileira a formar-se em Medicina. Sim, em Faculdade estrangeira. A fim de poder clinicar, em 1883 revalidou o diploma na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Fez exame e defendeu tese.

Nota curiosa: cônsul-geral do Brasil nos Estados Unidos, Salvador de Mendonça, a quem Maria Augusta fôra recomendada, escreveu, a seu respeito, o livro "A primeira doutora".

INIMIGOS DA LARANJA

Certa vez, Afranio Peixoto, naquêle seu estilo tão pessoal, disse que até as frutas tem seus inimigos gratuitos. E referiu o caso da laranja. Era no tempo em que os pomos de ouro faziam o orgulho do sertão carioca e do Cabula, na sua Baía. Quando a mosca do Mediterraneo ainda não havia conseguido dizimar os nossos laranjais, sob os olhares complacentes do Ministério da Agricultura e das Secretarias congêneres dos Estados e Prefeituras. Dizia êle que certos médicos haviam cismado com essa fonte de vitamina C e, por isso, a proscriviam, sob o pretexto de que faziam mal ao fígado. Isso não impedia que, àquela altura em certas regiões da Europa, outros esculápios prescrevessem aos seus doentes laranja para tratamentos de recuperação. O fato é que os médicos, inimigos da laranja já não tem problemas. Era uma vez os caminhões cheios dos frutos apetitosos, de cornetas estridentes, a anunciar laranja a três cruzeiros o cento. Hoje,

uma dúzia das ditas custa 40 e até 50 e 60 cruzeiros, e só a verdes, porque as maduras, das árvores que ainda não morreram, são pedras. Ou se colhe verde ou perde. Os inimigos da laranja venceram.

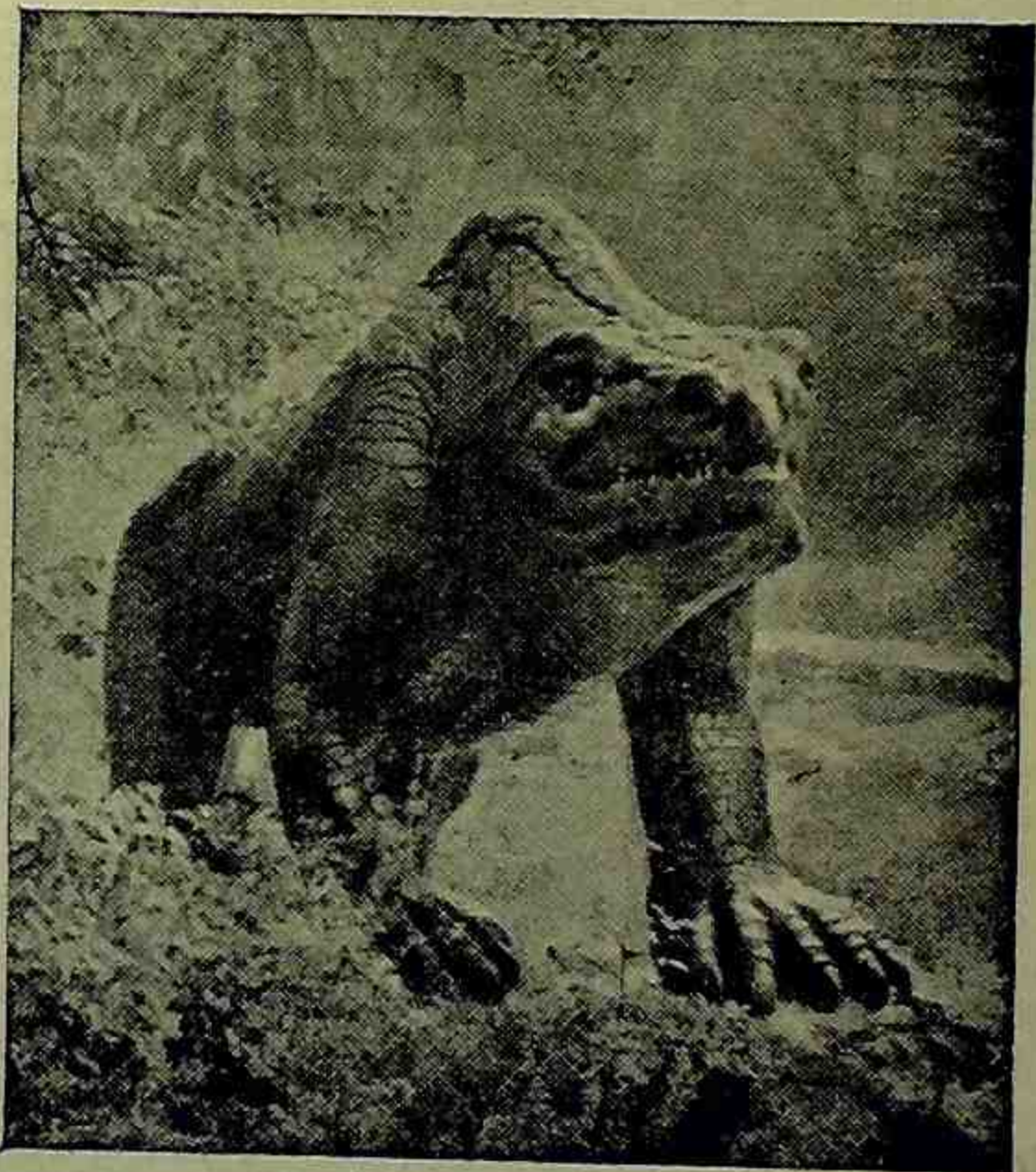
VAMOS VENDER MAIS MINÉRIO DE FERRO

Temos necessidade de urgentemente vender mais minério de ferro. Possuimos reservas praticamente inesgotáveis, estimadas em 15 bilhões de toneladas. O consumo atual no mundo é de 297 milhões de toneladas anuais de minério, o que vale dizer que, na base das estimativas atuais, as nossas reservas dariam para cinquenta anos. O consumo total do Brasil é de 1.600.000 toneladas anuais. A produção de ferro, em nosso País, cresceu muito nestes últimos dez anos, alcançando 341%. Mesmo dobrando êsse ritmo de crescimento, em 1961 estaremos consumindo apenas 6.800.000 toneladas de minério de ferro.

Com a exportação desse minério, obteríamos dólares em quantidade capaz de equilibrar as nossas divisas, tão debilitadas ultimamente pela escassez de vendas de café.

Aliás a era dos metais pesados está passando. Na Alemanha já se produzem metais muito mais leves que substituirão o aço. De nada valerá termos inesgotáveis reservas de minério inaproveitável e inaproveitado.

Transformemos em dólares êsse minério que daqui a pouco ficará sepultado para sempre no fundo da terra. Baixemos o preço do minério, tanto quanto possível, para termos uma área de lucro mais flexível que nos permita negociar de acôrdo com as circunstâncias. Sejamos práticos e objetivos, para não condenarmos o futuro do nosso minério de ferro.



ESSA FORTALEZA que caminha é um dinosauro, feio e enorme. No período cretáceo infestava as proximidades terrestres. Dizem que viveu faz oitenta milhões de anos...

Notícias Breves

★ **FORAM PROCESSADOS**, em Paris, o médico Jorge Feullet e diversos funcionários do Ministério de Saúde da França, por terem vendido um remédio — "Stalinon" — que causou a morte de 102 pessoas e a doença de outras 150.

★ **CHAMA-SE** Padre Tomás de Souza o primeiro sacerdote burmês, ordenado em Mandalay. Fugitivo do seu país quando da guerra na Índia Septentrional, ingressou num noviciado salesiano. Os soldados americanos tomaram a si pagar-lhe as despesas da carreira sacerdotal. A primeira missa do novo sacerdote foi celebrada pelas intenções de tão compassivos padrinhos.

★ **O MINISTRO ITALIANO** da Saúde Pública não autorizou a vacinação geral contra o poliomielite, enquanto não sejam claras as provas da vacina e evidentes os seus resultados.

★ **O EPISCOPADO INDIANO**, reunido em Allahabad, publicou importante documento chamando a atenção do governo sobre as

freqüentes e prejudiciais lutas das diversas regiões da Índia, em oposição à solidariedade e união dos católicos.

★ **CELEBROU-SE NA BIRMANIA**, no passado mês de Fevereiro, o Primeiro Congresso Eucarístico Nacional, presidido pelo Cardeal Gracias, arcebispo de Bombay, com a assistência de 10.000 fiéis.

★ **MONS. KIUNG** é o nome do último sacerdote que com mais 52 ingressaram no cárcere comunista da China. O crime é terem-se recusado a transformar suas igrejas em associações de cultura marxista.

★ **OS TRABALHISTAS** da Inglaterra expulsaram da Câmara Municipal de Montherwall a cinco vereadores católicos que se opuseram à recepção oficial dos líderes comunistas Bulganin e Nikita.

★ **A SAÚDE DO SANTO PADRE** continua excelente. Apesar do frio intenso, Sua Santidade continua seus passeios costumeiros pelos jardins do Vaticano.

O GRANDE CONCURSO

EXCLUÍDOS, talvez — por enquanto —, os concursos do DASP, tôdas as competições entre mulheres estão obedecendo às mesmas normas: trate-se da eleição de "rainha" ou de "miss" seja lá do que fôr, o essencial é que as candidatas ao título se dispam o mais que puderem.

De tal forma que, ao deparar com um "clichê" relativo ao flagrante da coroação, por exemplo, da "rainha" ou de "miss" "Candura", o leitor, se não recorrer à legenda, é levado a admitir que se trata da "rainha" ou de "miss" "Luxúria".

Supomos que exista um regulamento único para êsses certames; de modo que, embora variando os juizes, os resultados são sempre os mesmos. Lembra-mos da estranheza que nos causaram — ao ensejo da escolha da representante brasileira à última eleição de "miss" "Universo" — declarações feitas à reportagem por certa jovem concorrente, a respeito de suas próprias medidas íntimas. Tudo quanto podia divulgar em defesa dos seus direitos ao cetro mundial da beleza, aquela moça provinciana e, pois, presumivelmente isenta das agressões do "progresso" dos grandes centros civilizados, foi revelando com uma tranquilidade surpreendente.

Encontravamo-nos em Belo Horizonte, quando do passado Carnaval; e lá chegaram

revistas cariocas recheadas de instantâneos do... "baile" do Municipal. Observando-os, tinha-se a impressão de um grande, um generalizado concurso — porque as exibições femininas obedeciam exatamente aos modelos adotados nas provas a que aludimos acima. "Rainha" ou "miss" de quê, estaria sendo escolhida no majestoso teatro, negado para solenidades culturais, mas oficialmente convertido em cenário da mais desbragada orgia?

Pernas... pernas... pernas... Eis aquilo a que a mulher está querendo reduzir, afinal, todo o seu prestígio! Noticiou-se que houvera, ali, um "concurso de fantasias". Tapeação. O concurso foi, sim, de libertinagem — e se o nome da vencedora não se proclamou, foi por ser realmente difícil, senão impossível, sem correr o risco de cometer uma injustiça, dizer que esta se evidenciou mais despudorada do que aquela.

Como carioca sentimos, na capital mineira, que a nossa cidade não pudesse mais divertir-se apenas com alegoria; e, sobretudo, que as mulheres — mães e senhoritas, de cambulhada com messalinas — se nivelassem no empenho de conquistar o primeiro lugar no concurso de... de quê?! — L.

(Rio — "Diário de Notícias".)

AVE MARIA

Consultório Popular

P. 3.070.* — Por que alguns padres, principalmente no interior, condenam o Rotary Clube e não dizem nada dos Lyons Clubes, que têm orientação parecida à do Rotary?

R. — Porque no interior quase não se ouve falar de Lyons Clubes, mas só de Rotary. Pouca ou nenhuma utilidade traria combater um perigo que não existe no interior.

* * *

P. 3.071.* — Logo após a Anunciação, Nossa Senhora já tinha conhecimento dos sofrimentos que padeceria no futuro?

R. — O Evangelho guarda silêncio a este respeito. A Tradição, porém, ensina que Nossa Senhora, antes que se verificassem os fatos, compreendeu perfeitamente as profecias do Antigo Testamento relativas à Paixão e Morte de Jesus e teve conhecimento dos sofrimentos por que haveria de passar em razão dos sofrimentos de seu Filho.

* * *

P. 3.072.* — Há um trecho do Credo que diz: "desceu aos infernos". Como se compreende esta frase?

R. — A expressão "infernos", nesta passagem, designa o Limbo onde se encontravam as almas dos justos que haviam morrido antes de Cristo. Ao morrer Jesus na cruz, sua alma separou-se de seu corpo e desceu ao Limbo para consolar e libertar as almas que ali se encontravam à espera do momento de sua glorificação e entrada no céu.

* * *

P. 3.073.* — Há santos com os nomes de Ibernou ou Abernon, Izomar, Edgard, Calip-sa, Josino, Wilson, Elvídio, Nemira, Leontina, Gastão?

R. — Não há santos com nenhum destes nomes.

* * *

P. 3.074.* — A Igreja é contrária ao Carnaval e os padres promovem quermesses, que são um segundo Carnaval. Como se explica isso?

R. — As quermesses são diversões lícitas. Com suas barracas de sorteio e jogos e outras diversões, proporcionam distração ao povo nas festas religiosas. Os padres às vezes as promovem como meio de angariar recursos para a Igreja e para as obras religiosas e de assistência. Não podem ser qualificadas com o nome de Carnaval, porque as suas diversões são completamente diferentes das diversões do Carnaval. Se em algum lugar figuram bailes

nos programas das quermesses promovidas nas festas religiosas, é isto um abuso que deve ser comunicado à autoridade competente, para que tome as devidas providências para corrigi-lo.

* * *

P. 3.075.* — Tenho vinte e cinco anos. Desejo ingressar na vida religiosa. Gosto muito de cuidar de crianças...

R. — Nada do que me disse em sua carta constitui impedimento à sua entrada na vida religiosa. Indico-lhe algumas Congregações a que poderá escrever pedindo ser admitida: *Missionárias de Jesus Crucificado*, Praça Dom Barreto, 42, CAMPINAS (São Paulo); *Irmãs do Imaculado Coração de Maria*, Rua Cardoso de Almeida, 1926, SÃO PAULO; *Filhas de Maria Auxiliadora*, Rua 28 de Setembro, 176, SÃO PAULO.

* * *

P. 3.076.* — Pode um sacerdote no ato do batismo impugnar os nomes escolhidos pelos pais, simplesmente porque não há santo com nome idêntico?

R. — A Igreja quer que os católicos batizem seus filhos com nomes cristãos. O Código de Direito Canônico, no cânon 761, determina que os sacerdotes devem procurar que os pais, no caso de se apresentarem para batizar os filhos com nomes raros e não cristãos, substituam o nome escolhido por um nome cristão. Se não fôr possível conseguir isso, ou a prudência aconselhar que não se insista neste ponto, o sacerdote deve acrescentar algum nome cristão ao nome escolhido pelo spais e registrar ambos no livro de batizados.

O fato de ter sido a criança registrada no civil como nome escolhido pelos pais, é motivo para não se mudar o nome no batismo. Este motivo, porém, não dispensa o sacerdote de acrescentar um nome cristão ao nome escolhido pelos pais.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153
CURITIBA (Paraná)

— POR QUE O COMUNISMO TEM TANTA FACILIDADE EM CATIVAR AS MASSAS?

Porque não tem pejo de prometer o paraíso na terra, embora na realidade pretenda escravizar o povo todo; porque não tem vergonha de dizer que solucionará problemas que ele mesmo sabe que só fará acentuar e levar à crise.



Com pressa, não!...

A sineta de alarma de uma das ambulâncias vibrava, estridente, na rua, antes de penetrar no portão lateral do edifício, conduzindo um acidentado.

A curiosidade foi despertada, ouvindo os gemidos lacinantes que o acidentado soltava ao ser transportado, na maca, para a mesa de operações, denotando grande superexcitação nervosa. Pelos gemidos daquele pobre homem que ali estava, era de crer que seu estado era grave. De momento a momento exclamava:

— Ai, meu pé!... Ai meu pézinho!...

O que êle chamava de "meu pézinho" era um alentado pé calçado em um sapatão, que devia ter o número 44 bico largo...

Lembrava até a célebre história infantil da Bota de seteléguas...

E o homenzinho pedia, lamuriendo:

— Senhores doutores: dêem-me um remédio, que eu não posso aguentar tantas dores!... Acudam-me, senhores doutores!... Acudam-me!...

O médico, dirigindo-se a um enfermeiro, ordenou:

— Tire-lhe os sapatos para vermos o que êle tem no pé. A proporção que os sapatos lhe eram tirados, o médico lhe perguntava:

— Como foi isso? conte lá como foi.

Entretendo a narrativa com outros tantos gemidos, o acidentado falou:

— Não vê o Sr. que eu sou carregador?...

— Vejo, e daí?

— Pois bem: vinha eu, muito desprecitado, empurrando meu carrinho, pela rua Frei Caneca, quando um desalmado de um chofêr me atira com o seu automóvel em riba de mim... Ai Jesus!... Ai meu pé!...

— Muito bem, disse o médico...

— Muito bem, não senhor! Muito mal é que foi.

— Pois seja muito mal; concordou o médico, examinando o pé do carregador. Não há ferimento algum nem fratura de nenhum ôsso. Trata-se, apenas, de uma distensão dos músculos, ou de uma simples luxação. Não é nada de grave, como eu pensei.

Dirigindo-se a um dos enfermeiros ordenou:

— Aplique-lhe uma compressa com água vejeta mineral e o deixe ficar aí em repouso...

Ouvindo falar em "compressa" o acidentado, entre dois gemidos, queixou-se:

— Com pressa?!... Não! pode botar "devagar". Como eu sou pobre o senhor manda botar com pressa... Se eu fôsse rico botavam devagar, eu bem sei...

Esta reclamação do acidentado provocou o riso de todos que ali estavam, e o médico com a maior paciência e solicitude, custou a convencer o acidentado de que a "compressa" era o nome do curativo que lhe seria aplicado... mesmo devagar...

Coisas para sorrir...

— A tua mulher trata-te bem?

— Esplêndidamente! Até me tira os sapatos...

— O que?! Quando vens de fora?

— Não, quando quero sair!

—★—

Marido — Realmente, isto já excede todos os limites! Torna a não estar pronto o jantar, hoje, outra vez! Pois vou jantar ao restaurante e é agora mesmo!

Espôsa — Ah!... espera só cinco minutos, sim?

Marido — Estará o jantar efetivamente pronto daqui a cinco minutos?

Espôsa — Não é isso; é que eu vou contigo.

—★—

— Há cães que são verdadeiros prodígios de inteligência! Conheço alguns que são mesmo mais inteligentes que seus próprios donos!

— É verdade; tenho um que é assim.



— Pode saber-se o que você está fazendo aí em cima?

— Naturalmente! A neuralgia atacou-me a cabeça, da cabeça desceu para o pescoço, do pescoço para as costas, das costas para os rins, dos rins para os joelhos e dos joelhos para os pés; espero, agora, que desça para as pernas da cadeira...



BOLSA DE ESTUDO

Agradecemos a Da. Ubaldina Araújo a entrega de uma Bolsa, por intermédio dos Padres Claretianos de Curitiba, e pedimos a Santo Antônio Maria Claret derrame sobre ela as mais preciosas bênçãos do céu.

SANTO ANASTÁCIO — Sr. Santiago Garcia Fernandes agradece haver seu sobrinho sarado e ter saído de desespero pessoa da família. Envia 20,00 às vocações.

IBITINGA — Da. Apolinária C. Marques agradece a S. A. M. Claret a saúde e envia 200,00.

CESÁRIO LANGE — M. M. Ayres agradece a pacificação de dois irmãos e outras graças.

SERTANEJA — Da. Páscoa Polizal agradece a saúde do filho e pede a saúde de outro; envia 100,00.

ITAPETININGA — Da. Evangelina de Camargo agradece resultado nos exames de segunda época e Da. Francisca Maria do Rosário ter o neto alcançado uma colocação.

CAMBÉ — Da. Semira Silva Melo agradece ter sido a filha feliz no parto.

MAYRINK — Da. Maria José Rodrigues agradece a saúde de pessoas amigas e felicidade nos negócios; envia 130,00 às vocações.

PÓRTO ALEGRE — Da. Maria José M. d'Ávila agradece a S. A. M. Claret e L. Coração de Maria a cura da irmã, acometida de grave enfermidade; envia 1.000,00 às vocações.

— Da. Julieta Telles e Da. Almerinda Loss agradecem a S. A. M. Claret a cura completa do Sr. Adão F. Rodrigues, desenganado dos médicos por doença intestinal; envia 100,00.

— Da. Julieta Teles agradece ao santo a saúde dos filhos; entrega 20,00.

CAXAMBU — Da. Maria Narciso Vidal agradece a S. A. M. Claret o feliz êxito na operação de sua filha; envia 50,00.

— Da. Rosa da Cruz Silva agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sarado de um mal que muito a afligia; dá 20,00.

BAEPENDI — Da. Olga Fernandes Toledo agradece a S. A. M. Claret a graça de ter sido feliz no parto; entrega 100,00.

CAMPANHA — Da. Irene Mendes Mattos agradece a S. A. M. Claret a cura de seu filho; dá 20,00.

MARÍLIA — Da. Nininha R. Piragibe agradece a felicidade no parto.

PRUDENTE DE MORAIS — Sr. Raimundo Gonçalves agradece a S. A. M. Claret haver ficado bom de operação no joelho e envia 50,00 às vocações claretianas.

CRUZEIRO — De joelhos agradeço a S. A. M. Claret ter ficado bom de úlcera no duodeno, sem operação. Envio 100,00 às vocações.

URUGUAIANA — F. Farrajó, agradecendo a proteção nos negócios, envia 500,00 às vocações.

UBERLÂNDIA — Vendo meu filho Luís Humberto passando mal, recorri a S. A. M. Claret; agora está com toda a saúde. Envio 1.000,00 às vocações. — Iracema N. Mendes.

UBERABA — Pela saúde de meus netos Mateus e Ana Elmira, agradeço e envio 100,00 às vocações. — Pulcheria Camargo.

BELO HORIZONTE — Devoto envia 100,00 pelo êxito nos exames. Pela mesma graça, Da. Maria Souto Mayor envia 50,00 em nome da filha.

— Da. Yêda Costa, a saúde da mãe, enviando 50,00 às vocações claretianas.

SÃO CARLOS — Tendo conseguido ser removido para localidade melhor, agradeço e envio 200,00. — Sebastião Nascimento.

RIBEIRÃO VERMELHO — Tendo conseguido a saúde de meu filho Marcelo, envio 100,00 às vocações. — Maria C. Chaves.

TERRA ROXA — Da. Cecília Santini agradece haver o seu filho sarado de colite e outra graça material, enviando 100,00.

DUARTINA — Devota envia 280,00 às bolsas agradecendo graças e pedindo a S. A. M. Claret a cura de pessoa amiga.

BROTAS — Devoto agradece a S. A. M. Claret ter sido favorecido em assuntos de família e ter encontrado um filho perdido, numa distância de 4 quilômetros.

PIRACICABA — Agradeço a felicidade de meu marido num negócio e envio 50,00 às vocações. — Gertrudes Pires.

Dois noivos alongavam demais o casamento. Mas, numa noite de S. Missão, foram ouvir o sermão do santo, que falou dos noivados. A noiva tomou a resolução: "Ou nos casamos ou cortamos as relações do noivado, até podermos casar." Santo Antônio M. Claret dava para o noivado o prazo máximo de seis meses.

BUENÓPOLIS — Por ter meu filho sido feliz nos exames para a Faculdade, envio 500,00 às vocações. — Dirce de Oliveira Martinelli.

BATATAIS — Da. Jandira Perroni envia 200,00, agradecendo a sua saúde e a da mãe.

PIRACICABA — Da. Esther de Campos agradece haver a sobrinha passado nos exames de segunda época e envia 100,00 às vocações.

SÃO SEBASTIÃO DO RIO VERDE (Minas) — Da. Maria Angélica Paes agradece a S. A. M. Claret a cura de sua filha Maria das Graças, que sofria de ataques. A mesma devota agradece ao milagroso santo a cura de outra filha, Maria da Glória, que sofria de mal na garganta; envia 100,00 para as vocações claretianas.

TATUI — Da. Maria do Carmo Oliveira agradece a felicidade do parto da nora.

Os noivos



então com as companheiras, que estavam bem diversamente seguras, e sentia delas dolorosamente a inveja que a princípio acreditara fazer-lhes sentir. Invejando-as, odiava-as: às vezes o ódio exalava-se em zangas, em grosserias, em ditos picantes; às vezes a uniformidade das inclinações e das esperanças sopitava-o, e fazia nascer uma intimidade aparente e passageira. As vezes, querendo também fruir, entrementes, qualquer coisa de real e de presente, comprazia-se nas preferências que lhe eram concedidas, e fazia sentir às outras essa sua superioridade; às vezes, não podendo mais tolerar a solidão dos seus temores e dos seus desejos, ia, tôda bondosa, à procura daquelas, quase a implorar benevolência, conselho, coragem. Entre essas deploráveis guerrilhas consigo e com os outros, atravessava a infância e penetrava nessa idade tão crítica em que parece que entra na alma como que uma potência misteriosa, que soergue, adorna, revigora tôdas as inclinações, tôdas as idéias, e algumas vezes as transforma, ou as faz tomar um curso imprevisto. O que Gertrudes até então mais distintamente aflagara naqueles sonhos do porvir era o esplendor externo e a pompa: um não sei que de mole e de afetuoso, que a princípio estava difuso nêles ligeiramente e como em névoa, começou então a expandir-se e a primar nas suas fantasias. Tinha ela feito para si, na parte mais recôndita da sua mente, como que um esplêndido retiro: aí refugiava-se dos objetos presentes, aí acolhia certos personagens estranhamente compostos de confusas recordações da infância, daquele pouco que ela podia ver do mundo exterior, daquilo que tinha aprendido nas conversas com as companheiras; entretinha-se com êles, falava-lhes, e respondia a si mesma em nome dêles: aí dava ordens e recebia homenagens de todo gênero. De quando em quando, os pensamentos da religião vinham perturbar aquelas festas brilhantes e fatigantes. Porém a religião, como a haviam ensinado à nossa coitadinha e como ela a recebera, não bania o orgulho, antes o santificava, e propunha-o como um meio para obter uma felicidade terrena. Privada assim da sua essência, isso já não era mais a religião, era uma sombra como as outras. Nos intervalos em que esta sombra tomava o primeiro lugar e avultava na fantasia de Gertrudes, a infeliz, oprimida de terrores confusos e angustiada por uma confusa idéia de deveres, imaginava que a sua repugnância ao claustro e a resistência às insinuações dos seus maiores na escolha do estado eram uma culpa; e no seu coração prometia expiá-la, encerrando-se voluntariamente no claustro.

Era lei então não poder uma jovem ser aceita monja antes de ser examinada por um eclesiástico, chamado o vigário das monjas,

ou por algum outro para êste fim delegado, a fim de se certificar de que ela para ali ia por sua livre escolha; e êsse exame não podia ter lugar senão um ano depois de haver ela exposto a êsse vigário o seu desejo, com uma petição por escrito. Aquelas freiras que haviam assumido o triste encargo de fazer com que Gertrudes se obrigasse para sempre, com conhecimento o menor possível do que fazia, aproveitaram um dos momentos a que aludimos, para fazê-la copiar e assinar uma tal petição. E, a fim de mais facilmente induzi-la a isso, não deixaram de lhe dizer e de lhe repetir que afinal de contas aquilo era uma mera formalidade, a qual (e isto era verdade) não podia ter eficácia senão por outros atos posteriores, que dependeriam da sua vontade. Com tudo isto, ainda não havia talvez a petição chegado ao seu destino, já Gertrudes se havia arrependido de tê-la assinado. Arrependia-se, depois, de se haver arrependido, passando assim os dias e os meses numa incessante alternativa de sentimentos contrários. Por longo tempo manteve oculto às companheiras êsse passo, ora por temor de expor às contradições uma boa resolução, ora por vergonha de revelar uma tolice. Venceu-a finalmente o desejo de desafogar a alma e de mendigar conselho e coragem. Havia uma outra lei, que dispunha não poder uma jovem ser admitida a êsse exame de vocação senão depois de passar ao menos um mês fora do convento onde estivera em educação. Já era decorrido um ano desde que a petição fôra enviada, quando Gertrudes foi avisada de que dentro em pouco seria tirada do convento e levada à casa paterna, para ali ficar por aquêlê mês e dar todos os passos necessários à conclusão da obra que de fato iniciara. O príncipe e o resto da família tinham tudo isto como certo, como se já houvesse acontecido; porém a jovem tinha coisa inteiramente diversa na cabeça: em vez de dar os outros passos, pensava na maneira de anular o primeiro. Em tais angústias, resolveu abrir-se com uma de suas companheiras, a mais franca e sempre pronta a dar conselhos resolutos. Esta sugeriu a Gertrudes informar o pai, por uma carta, da sua nova resolução, já que tinha coragem de lhe pespegar em rosto um ousado "não quero". E, por muito raros serem neste mundo os conselhos gratuitos, a conselheira fez Gertrudes pagar êste com muitas zombarias sôbre a sua imbecilidade. A carta foi combinada entre quatro ou cinco confidentes, escrita às escondidas, e feita chegar por via de artifícios muito estudados. Com grande ansiedade ficou Gertrudes esperando uma resposta, que nunca chegou. Sômente, alguns dias depois, a abadessa mandou-a vir à sua cela e, com um ar de mistério, de desgosto e de compaixão, deu-lhe uma notícia obscura de uma grande cólera do príncipe e de uma falta que ela devia ter cometido, dando-lhe no entanto a entender que, portando-se bem, podia esperar que tudo fosse esquecido. A jovem compreendeu, e nada mais ousou perguntar.

Chegou finalmente o dia tão temido e tão suspirado. Embora soubesse que ia a um combate, contudo o sair do mosteiro, o deixar aquêles muros dentro dos quais tinha estado oito anos reclusa, o correr em carruagem pelo campo aberto, o rever a cidade, a casa, foram

(Continua)



Leituras para o mês de Maio!

— LIVROS QUE VALEM A PENA LER —

O SEGRÊDO DE MARIA, de São Luís M. de Montfort, ao qual acrescentamos o seu **MÉTODO DE REZAR O ROSÁRIO**. O grande apóstolo de Maria nos tempos modernos ensina-nos o segrêdo da “verdadeira devoção” a Maria Santíssima. Pequeno “grande” livro, tem sido chamado de “Joia”, “Tesouro escondido”. Indispensável a todos que se querem aperfeiçoar no amor a N. Senhora. Preço Cr\$ 20,00.

NOSSA SENHORA MEDIANEIRA DE TÔDAS AS GRAÇAS, pelo Pe. Carlos Zanatta, C.M.. Expõe de maneira acessível a doutrina da mediação de Maria. Na 2.^a parte, N. Senhora e a Medalha Milagrosa. **O mais belo e luxuoso livro já feito no Brasil** sobre a Virgem SSma., por uma editôra particular. 5 policromias e 6 sépias feitas especialmente pelo prof. Carlos Oswald. Impressão a duas côres, papel extra. Constitui presente apreciadíssimo. Preço: Cr\$ 100,00.

120 DIAS COM N. SRA. DE FÁTIMA NA PEREGRINAÇÃO PELO BRASIL, pelo Pe. Antônio Bello, S.J.. O autor teve o privilégio de acompanhar a Imagem Peregrina, durante vários meses, na sua triunfal romagem em nosso país. **Único livro sobre a peregrinação no Brasil!** Ilustrado. Clichê da Missa no Estádio do Maracanã, com 40 cms. de comprimento! Valiosíssimo apêndice. Preço: Cr\$ 27,00.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PEREGRINA DO MUNDO, por Da. Maria Teresa Pereira da Cunha, que idealizou e acompanha as Peregrinações. Narra os triunfos de Nossa Senhora nas três primeiras jornadas. Empolgante. A edição portuguesa, de 10.000 exs., **esgotou-se rapidamente**. Suplemento sobre o Rio de Janeiro, do Pe. Leme Lopes, S.J., Tristão de Athayde e J. E. de Macedo Soares. Livro que se lê com o coração. Não deixe de possuí-lo, para conhecer os triunfos de Nossa Senhora pelo mundo. Ilustrado com 110 clichês. Fotografia na capa feita especialmente. É um livro que valorizará sua biblioteca. Preço: Cr\$ 90,00.

CATECISMO DA DEVOÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, do Pe. Julius Costa-Rossetti, S.J.. Estamos, indiscutivelmente, no “século de Maria”. Fátima abriu o reinado do seu Coração Doloroso e Imaculado. Neste livrinho, de afamado autor, todos terão o que aprender. Substantial apêndice. Capa a duas côres. Preço: Cr\$ 7,00.

OFERTA ESPECIAL: Oferecemos os cinco livros acima, no valor total de Cr\$ 244,00, por Cr\$ 190,00 — livres de porte e embalagem, pelo Reembólso Postal, ou registrado, a quem enviar a importância. Não perca essa grande vantagem; são cerca de 30% de desconto!

NAS BOAS LIVRARIAS
E NA

Editôra Santa Maria

CAIXA POSTAL 5316
RIO DE JANEIRO —

Peça catálogo, e o calendário a duas côres, grátis.